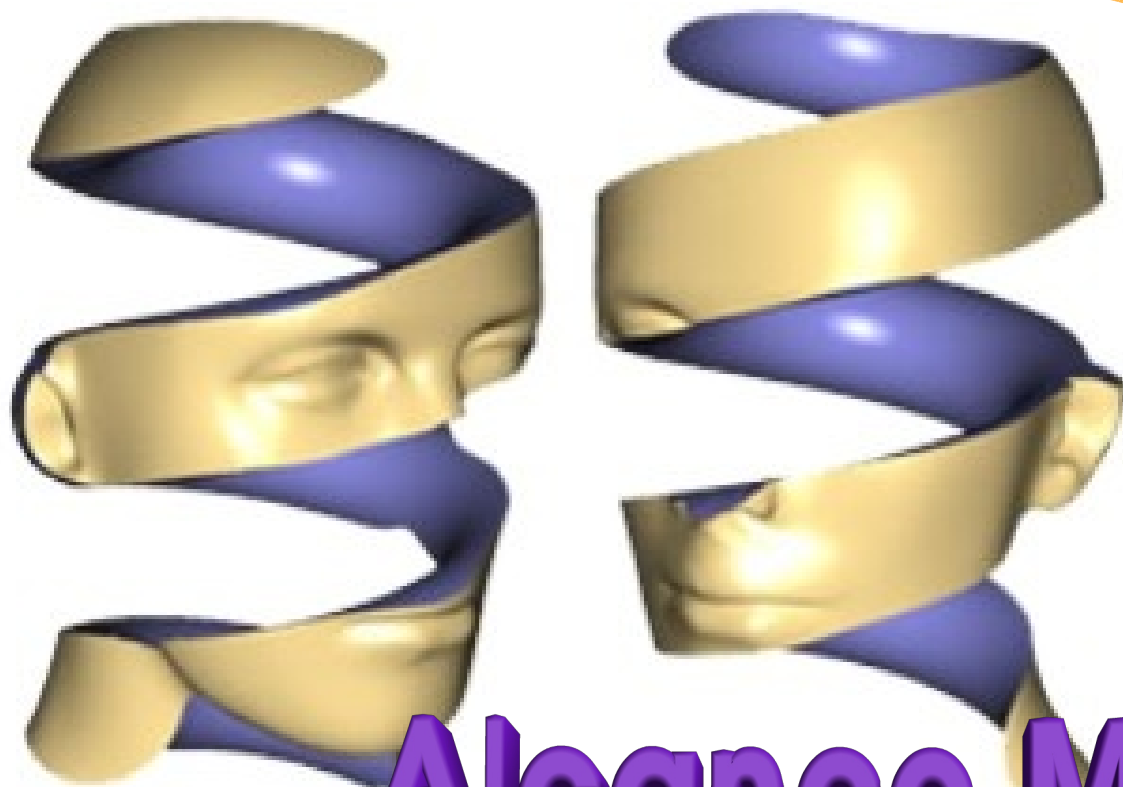


Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 09 Aracaju/Sergipe/Brasil, fevereiro/2011 jvortice@gmail.com



Alcance Moral do Passe

Leia mais:

- 07** EMBA – Encontro de Magnetizadores da Bahia
- 09** Palavras do Codificador
- 10** Curso: Magnetismo Humano e Tratamento da Depressão pelo Magnetismo
- 11** Nova tradução de texto de Aubin Gauthier
- 13** Notícias do 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
- 15** Coluna do Leitor
- 17** Jacob Melo responde sobre passes concentradores e dispersivos

“ O que não costumamos ouvir é que o passe pode mudar condicionamentos morais de alguém.

”
Mas pode! **Pág. 04**

EDITORIAL

Aos leitores amigos entregamos mais uma edição do Jornal Vórtice, onde buscamos incentivar o estudo e a descoberta do manancial de recursos que ainda jazem no íntimo de cada ser humano. São tantas possibilidades! Que potencial dotou Deus a nós seres humanos!

Tinha razão aquele que disse que somos "centelhas divinas". Ora, se somos filhos de Deus, somos herdeiros da divindade, sem a pretensão de igualar-nos a Ele.

Estudando o Magnetismo, entrando em contato com o pensamento dos grandes mestres magnetizadores, permanece uma sensação dupla no íntimo. É uma sensação de grandeza (sem arrogância ou orgulho) ao vislumbrar, em minúsculos relances, a capacidade gigantesca que existe em germe dentro de cada ser humano. Potenciais ainda inexplorados e não-desenvolvidos que somente o futuro poderá fazer desabrochar e nos colocar em condições de uma maior compreensão.

Por outro lado, um sentimento de pequenez por ver tão pouco desenvolvidas tantas faculdades que latentes se mantêm, esperando a nossa resolução definitiva quanto à evolução. Deus, infinitamente sábio deixou guardado em nosso íntimo imensos recursos mas que irão eclodindo à medida em que aprendermos o verdadeiro sentido da vida, a prática do amor e da fraternidade. Como forma de preservar o ser humano de suas próprias inconseqüências, as nossas faculdades integrais de Espírito somente iremos desenvolvendo à medida em que soubermos utilizá-las em benefício do próximo, passo a passo com a evolução moral.

É a prudência divina nos resguardando de nós mesmos, a fim de que somente consigamos manipular mais largamente os recursos psíquicos à medida em que o respeito e a caridade para com os semelhantes se tornem patrimônio individual permanente, sem prejuízos para a harmonia geral através dos abusos, do egoísmo e do orgulho.



As edições do Jornal Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site
www.jacobmelo.webs.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

SILÊNCIO

Maria Dolores

Quando a palavra não seja
Estrutura definida
De luz, esperança e vida,
Nas falas que vêm e vão...
Modifica o assunto em pauta,
Guardando-a no grande arquivo
Do silêncio claro e vivo
Em que pulsa o coração.

É na escola social
Que a vida se aperfeiçoa;
Mesmo que a prova doa,
Nunca censures ninguém...
Se falas, fala evitando
Conflito, maldade e luta;
Auxilia a que te escuta
Para o cultivo do bem.

As frases de sombra e lama,
Quando a queixa nos procura,
São lâminas de loucura,
Lembrando finos punhais...
São armas das mais estranhas
Nos mais estranhos perigos,
Matando grupos amigos
Ou abrindo chagas mortais.

Ninguém existe sem erros...
Se alguém te ofende ou injuria,
Perdoa!...O tempo em vigia
Corrige crentes e ateus.
Se alguém te fere, silêncio!...
Segue a luz em que te elevas;
o poder que vence as trevas
É a força do amor de Deus.



Alcance Moral do PASSE

Comumente, ouvimos dizer que o passe, quando bem aplicado, pode proporcionar a cura para doenças físicas, mentais, emocionais e espirituais. Que ele pode intervir nas células do nosso corpo físico e curar doenças as mais diversas desde uma simples gripe até um câncer. Jesus deu várias provas deste potencial curando parálíticos, cegos, surdos, mudos. Que ele pode curar doenças mentais e também emocionais como a depressão, a esquizofrenia e a ansiedade. Que as chamadas obsessões ou perseguições espirituais também podem ser curadas através de passes, que desvençam o obsediado dos fluidos perniciosos do Espírito obsessivo, o que não deve ser levado a efeito sem a necessária reorientação do desencarnado perseguidor e do encarnado a fim de que dêem novo direcionamento aos seus pensamentos e às suas vidas, consequentemente.

O que não costumamos ouvir é que o passe pode mudar condicionamentos morais de alguém.

Mas pode!

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

Os estudos práticos do Magnetismo o comprovam, a literatura em torno do assunto também. Vamos encontrar em uma obra que hoje é relativamente rara chamada *Magnetismo Espiritual*, escrita em 1959 e cujo autor usou o pseudônimo de Michaelus, referências a esta prática a qual era comum entre os magnetizadores clássicos.

Vejamos numa primeira citação encontrada no capítulo XXII:

“As sugestões constituem um eficiente processo na terapêutica magnética para a cura das moléstias nervosas e psíquicas, sendo empregado com grande êxito para a reeducação dos indivíduos desviados pelos vícios e pelas más tendências.”

No parágrafo anterior ao citado, o autor declara que as sugestões eram utilizadas durante os estados sonambúlicos, em que os pacientes, passíveis de entrar nesta espécie de transe e desprendimento da alma, recebiam as sugestões verbais ou mesmo telepáticas transmitidas pelo magnetizador a fim de incentivar e também provocar mudanças íntimas nos indivíduos. O estado de emancipação era necessário para que a reduzida influência do corpo sobre as disposições do espírito facilitassem a recepção da solicitação do magnetizador diretamente pela alma do encarnado.



No parágrafo seguinte o autor mostra a forma como as sugestões devem ser transmitidas:

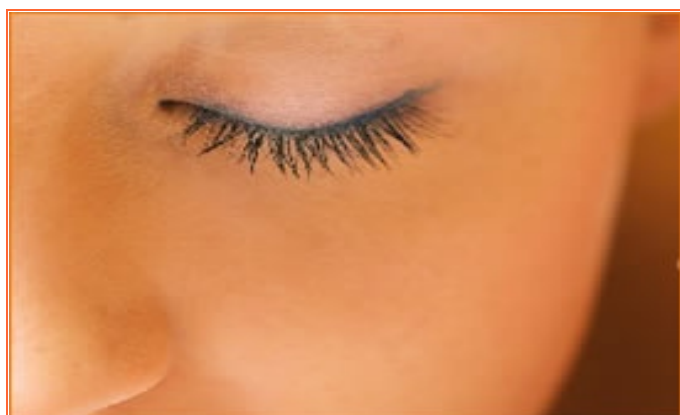
“O modo de transmitir as sugestões depende de cada um. A situação é a mesma de quando pretendemos aconselhar alguém para a prática das boas ações ou para a abstenção de certos atos. A habilidade em transmitir a sugestão, portanto, é mais do homem que do magnetizador propriamente.”

Mais abaixo complementa:

“Em alguns casos, as sugestões transmitidas devem ter um cunho paternal; em outros, devem primar pela elevação do pensamento ou pelo apelo aos sentimentos religiosos; em outros, ainda, deve predominar o sentido essencialmente energético.”

Quer ele dizer que deve se estabelecer uma conversa com o magnetizado com o intuito de convencê-lo a modificar as suas disposições íntimas. Trata-se de um diálogo estabelecido mais com o espírito do encarnado do que com o encarnado propriamente. Mas, por que usar da sugestão com o indivíduo em estado sonambúlico? A explicação é fornecida pelo autor.

“Para a recepção da sugestão, basta o estado sonambúlico, pois já dissemos que o sonâmbulo, pela sua extrema sensibilidade, se torna como que um aparelho registrador de grande potencial.”



“**Quer ele dizer que deve se estabelecer uma conversa com o magnetizado com o intuito de convencê-lo a modificar as suas disposições íntimas.**”

”

Sabemos que Michaelus, sendo espírita, compreendia os mecanismos que envolvem a sugestão que chamaremos aqui de *sonambúlica*. Acontece que no sonambulismo, geralmente, pode ocorrer um desprendimento profundo do Espírito com relação ao seu corpo físico. Este deslocamento espiritual faz o sonâmbulo penetrar num estado diferenciado onde sofre menos a influência do organismo físico, quanto mais seja possível à sua faculdade. Isto dá ao sonâmbulo a *sensibilidade* de que Michaelus fala. Neste estado, ele é mais apto a compreender as leis morais e suas consequências, pois é como se penetrasse com mais profundidade, seu pensamento, na vida espiritual a qual ele consegue vislumbrar. Assim, entende com mais precisão o que pode ou não lhe fazer mal e, deste modo, cede com mais facilidade ao magnetizador que lhe aconselha a mudanças íntimas.

Michaelus, reunindo os conhecimentos dos mais diversos magnetizadores clássicos, revela em seu livro que o uso da sugestão era bastante conhecida e utilizada por aqueles para desviar indivíduos dos vícios e dos maus hábitos.

Depois do exposto, surge uma questão:

A sugestão só pode ser utilizada com o indivíduo em sonambulismo?

Do que tenho podido ler a respeito do trabalho dos magnetizadores clássicos, eles utilizavam a sugestão largamente durante os transes sonambúlicos dos seus pacientes, visto que este estado facilita grandemente os resultados. Com o Espiritismo, se torna fácil compreender este fato. Como dito acima, em

estado de desdobramento sonambúlico o indivíduo consegue penetrar a sua mente com mais facilidade nos mecanismos universais que regem os seres, percebendo a necessidade da auto transformação. Isto acontece devido à sua maior independência com relação ao corpo e por ser menos influenciado por este. Além disto, o sonâmbulo torna-se mais suscetível à influência do seu magnetizador, por se encontrarem em ligação magnética.

Isto não significa que a sugestão só possa ser usada com aqueles que possuem a faculdade sonambúlica. Em alguma experiência que adquirimos no assunto, ao que parece, quanto mais desprendido do corpo físico, mais facilmente o indivíduo receberá as sugestões. Isto não invalida, porém, a possibilidade de sua utilização durante os momentos de relaxamento, sejam estes produzidos ou não pelo passe, apesar de que o magnetismo em muito contribui para o asserenamento e a tranquilização do indivíduo. Quanto mais relaxado, menos influência da matéria física e mais receptividade.

Com este recurso do Magnetismo, tão pouco conhecido e utilizado nos trabalhos espíritas, eis (apesar de ser bastante antiga) mais uma forma de se auxiliar ao próximo seja para levantar o ânimo dos caídos, a confiança dos fracassados, a vontade dos viciosos, seja para motivar a transformação mental ou moral daqueles que se encontram sem forças para uma mudança de si mesmos, apesar de assim, muitas vezes, o desejarem.■



EMBA

Encontro de Magnetizadores da Bahia

A Casa da Fraternidade Irmã Noélia, de Salvador/BA, sediou no dia 16 de fevereiro o 2.º EMBA - Encontro de Magnetizadores da Bahia.

Participaram do Encontro o GEDE - Grupo de Esperança ao Depressivo, vinculado à instituição anfitriã e o GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué da Instituição Espírita Centelha de Luz. Participou ainda o confrade José Alonso Lacerda.

Na ocasião, o GEDE apresentou aos presentes a metodologia do trabalho magnético da instituição, salientando o atendimento principal aos depressivos, mas também a outros tipos de patologias, como esquizofrenia, Mal de Parkinson e trombose ocular. Segundo Nasser Boeri, participante deste grupo, os resultados têm sido muito promissores.

O evento transcorreu com ampla participação dos presentes e discussão dos assuntos pertinentes aos grupos de magnetismo.

Ao término, ratificou-se a necessidade de serem mantidos esses encontros a fim de que todos possam aperfeiçoar os conhecimentos e práticas dos grupos.

José Cosme, participante do Encontro, informou que o Instituto Espírita da Bahia, do qual faz parte, formará, ainda no primeiro semestre deste ano, um grupo de magnetizadores e implantará o tratamento a depressivos pelo magnetismo.

O 3º Encontro de
Magnetizadores da Bahia
acontecerá no dia
27.04.2011, às 19 h, na
Instituição Espírita Centelha
de Luz, localizada na
Estrada das Barreiras, nº
1523, Tancredo Neves,
Salvador/BA.

Aqueles que estudam a cura pelo magnetismo e que desejam participar destes encontros é só fazer contato com:

Nasser Sepúlveda Boeri (71) 3491-3268 / 4571
nasserboeri@bol.com.br

José **Cosme** Bittencourt de Queiroz
(71) 9614-3825 - 8618-9152
jcbqueiroz@hotmail.com

Edson Gomes (71) 3257-1107 / 9983-7584
ego51@hotmail.com

Jose Alonso **Lacerda** (71) 3238-6833 /
9601.4119

jalonsolacerda@yahoo.com.br

ENTREVISTA

JOSÉ ALONSO LACERDA

A respeito do EMBA

Jornal Vórtice - Como surgiu a ideia de realizar os EMBA?

Lacerda - Quando concluí o *Curso de Passes Magnéticos e Introdução ao Magnetismo*, em outubro de 2010, na Instituição Espírita Centelha de Luz, minha amizade com Edson Gomes solidificou muito mais. Passamos, então, a conversar muito sobre Magnetismo. A partir daí ele resolveu dar nome de fato ao grupo de magnetizadores com o qual ele já trabalhava na Instituição Espírita Centelha de Luz. Surgiu assim o GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué. Na mesma época recebi um exemplar do *Jornal Vórtice* que falava algo sobre o III Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, e como neste mundo nada se cria, copia-se, surgiu-me então o desejo de copiar a ideia e o ideal do amigo Jacob Melo que, agregando outros companheiros, resolveram apresentar estudos de casos uns aos outros. Edson Gomes, líder do GMAB, deliberou-se em apoiar e incentivar esta ideia minha.

J. V. - Como foi o 1.º Encontro de Magnetizadores da Bahia?

Lacerda - Na primeira reunião convidamos alguns companheiros que trabalhavam com magnetismo em suas respectivas Instituições. Nesta oportunidade discutimos com os que estavam presentes metodologias de trabalho com magnetismo e definimos a data do 2.º EMBA.

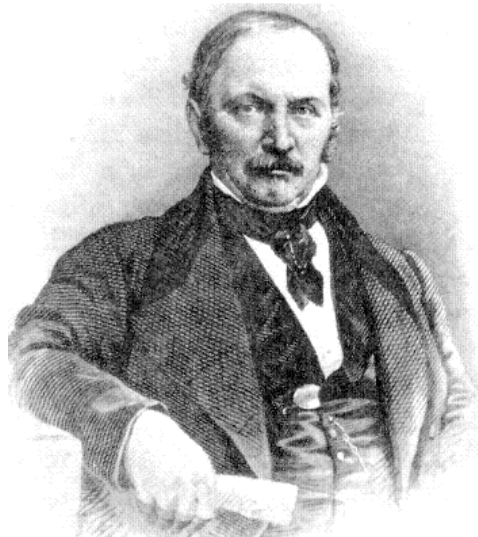
J. V. - Quais os objetivos destes Encontros?

Lacerda - Estudar as literaturas pertinentes a Magnetismo e Espiritismo; estudos de casos e seus resultados; estudos das técnicas utilizadas na aplicação do magnetismo; intercâmbio de conhecimentos e experiências práticas e/ou operacionais nos trabalhos de magnetização, desde a entrevista no atendimento fraterno até a conclusão (alta) do tratamento; buscar, com os conteúdos acima, auxiliar e apoiar os companheiros vinculados à Instituições Espíritas que desejem implantar o trabalho do magnetismo de cura, proporcionando a estes novos grupos de magnetizadores recursos para que não o implementem empiricamente e/ou pautado apenas em teorias.

J. V. - Aproveite e mande o seu recado para os leitores.

Lacerda - O EMBA - Encontro de Magnetizadores da Bahia, com seu trabalho "de formiguinha", irá auxiliando aos companheiros espíritas interessados em efetivarem sua entrada no mundo do magnetismo humano e espiritual, e/ou aperfeiçoando-se nele.

Havendo interesse de alguma Instituição Espírita e/ou de Grupo de Magnetizadores, o EMBA está, de forma pedagógica e técnica, pronto para auxiliá-los na implementação dos trabalhos de magnetização. Para tanto basta nos contactar.■



PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1858
Introdução

A rapidez com a qual se propagaram, em todas as partes do mundo, os fenômenos estranhos das manifestações espíritas, é uma prova do interesse que causam. Simples objeto de curiosidade, a princípio, não tardaram em despertar a atenção dos homens sérios que entreviram, desde o início, a influência inevitável que devem ter sobre o estado moral da sociedade. As ideias novas que deles surgem, se popularizam cada dia mais, e nada poderia deter-lhes o progresso, pela razão muito simples de que esses fenômenos estão ao alcance de todo mundo, ou quase todo, e que nenhuma força humana pode impedi-los de se produzirem. Se os abafam em algum ponto, eles reaparecem em cem outros. Aqueles, pois, que poderiam, nele, ver um inconveniente qualquer, serão constrangidos, pela força das coisas, a sofrer-lhes as consequências, como ocorreu com as indústrias novas que, na sua origem, feriram interesses privados, e com as quais todo o mundo acabou por se ajeitar, porque não se poderia fazer de outro modo. O que não se fez e disse contra o magnetismo! E, todavia, todos os raios que se lançaram contra ele, todas as armas com as quais o atingiram, mesmo o ridículo, se enfraqueceram diante da realidade, e não serviram senão para colocá-lo mais e mais em evidência. É que o magnetismo é uma força natural, e que, diante das forças da Natureza, o homem é um pigmeu semelhante a esses cãesinhos que ladram, inutilmente, contra o que os assusta. Há manifestações espíritas como a do sonambulismo; se elas não se produzem à luz do dia, publicamente, ninguém pode se opor a que tenham lugar na intimidade, uma vez que, cada família, pode achar um médium entre seus membros, desde a criança até o velho, como pode achar um sonâmbulo. Quem, pois, poderia impedir, a qualquer pessoa, de ser médium ou sonâmbula? Aqueles que combatem a coisa, sem dúvida, não refletiram nela. Ainda uma vez, quando uma força é da Natureza, pode-se detê-la um instante: aniquilá-la, jamais! Não se faz mais do que desviar-lhe o curso. Ora, a força que se revela no fenômeno das manifestações, qualquer que seja a sua causa, está na Natureza, como a do magnetismo; não será aniquilada, pois, como não se pode aniquilar a força elétrica. O que é preciso fazer, é observá-la, estudar-lhe todas as fases para, delas, deduzir as leis que a regem. Se for um erro, uma ilusão, o tempo lhe fará justiça; se for a verdade, a verdade é como o vapor: quanto mais se comprime, maior é a sua força de expansão. ■

Magnetismo Humano

&

Tratamento da Depressão pelo Magnetismo

Iniciou no dia 03 de fevereiro, no Centro Espírita Bатуíra, de Sorocaba/SP, o curso sobre Magnetismo Humano e Tratamento da Depressão pelo Magnetismo.

O instrutor será o engenheiro Daniel Francisco, que é pesquisador e estudioso do Magnetismo, dirigente de grupo de trabalho e estudos sobre passes e magnetismo, além de ter fundado o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM) na instituição.

Segundo ele, o estudo será baseado nas obras de Jacob Melo e nas orientações dos clássicos do Magnetismo desde Mesmer, passando por La Fontaine, Barão du Potet e outros, respeitando-se os preceitos da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec.



Daniel Francisco, à esquerda, ao lado de Jacob Melo

Sobre o Curso:

A duração do curso está prevista para 12 aulas que acontecem às quintas-feiras, às 20 h na sede da instituição, à Rua Estácio de Sá, n.º 193.

Não há pré-requisitos, nem necessidade de fazer inscrição.

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

CARACTERÍSTICAS DO MAGNETIZADOR

Deleuze afirmou: "O melhor magnetizador é aquele que tem um bom temperamento; um caráter firme e tranquilo, que não está subjugado por suas paixões; tem uma vontade firme; une a atividade à paciência; tem a faculdade de concentrar sua atenção sem muito esforço e que, ao magnetizar, se ocupe unicamente daquilo que faz.

Segue-se então que o magnetizador deve reunir em sua personalidade várias qualidades preciosas, físicas e morais.

O CARÁTER MORAL DO MAGNETIZADOR

É indispensável que um magnetizador tenha uma vida sábia e regrada. Ele não é como o médico: para este é suficiente ver o doente, refletir e pôr em prática sua ciência; o magnetizador comunica ao doente suas próprias impressões, seu próprio movimento, deve fazer tudo para estar calmo.

Um homem sóbrio é sempre o mesmo em todas as horas do dia e em todas as circunstâncias de sua vida; um magnetizador deve viver sobriamente. Aliás, é bastante necessário que seja assim, pois seu doente reclama seus cuidados reiterados ou se ele tem vários, não poderia magnetizá-los após os excessos na mesa.

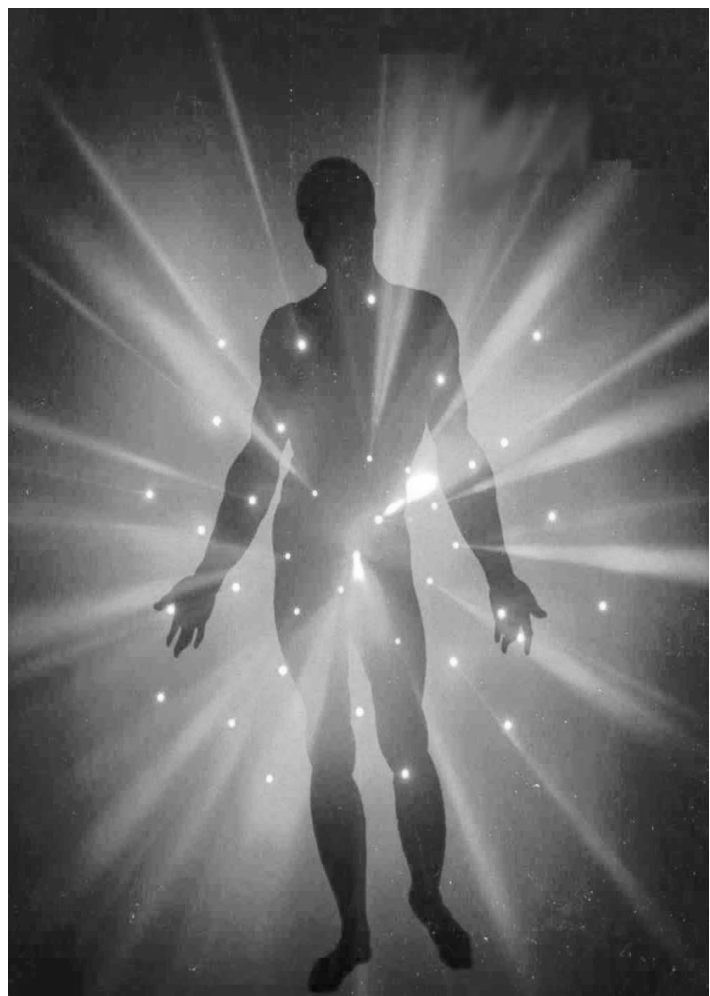
Um magnetizador deve ser reservado e isento de entusiasmo. Há homens que, por seu ardor inconsiderado e irrefletido, comprometem o magnetismo e os magnetizados; eles raramente têm razão aos olhos dos incrédulos e estes conservam uma impressão a mais contra o Magnetismo.

A curiosidade, que é um grande defeito na vida ordinária, é um vício radical em um magnetizador.

As pessoas curiosas não obtêm nenhum sucesso curativo porque elas não tratam do interesse do doente; sua atenção está dispersa e voltada para um outro fim que não o restabelecimento da saúde, e assim não há ou há poucos resultados satisfatórios.

A calma é uma das grandes qualidades magnéticas: com um magnetizador que conserva seu sangue-frio, um doente sairá sempre exitosamente das crises que a natureza ou a força da doença tenha feito nascer.

Eu vou resumir aqui o que tenho dito sobre as condições necessárias para magnetizar: vou tratar do grau necessário de benevolência, de vontade, de crença, de confiança, de atenção e de paciência.



Necessidade de benevolência: sendo a finalidade do magnetismo aliviar ou curar seu semelhante, aquele que quer operar utilmente deve ter um fundo inesgotável de benevolência. Hipócrates disse: "Não se pode amar a Medicina sem amar os homens".

A maior ou menor benevolência faz uma grande diferença nos resultados magnéticos: o homem que é muito benevolente produzirá os mais salutareos efeitos; aquele que o é menos será ainda um bom magnetizador. Porém, quando existe a indiferença, os resultados são quase nulos.

A benevolência não é necessária para agir, ela é indispensável para ser útil.

Necessidade da vontade: quando não se põe vontade numa ação magnética ou quando ela se dispersa, não se pode contar com resultados notáveis e úteis.

Se um homem magnetiza outro com uma vontade tão fraca que ela seja quase nula, ele não terá efeitos ou terá poucos ou, enfim, eles serão desordenados, pois o magnetizador não tem nem propósito nem intenção. Se não há efeitos, é uma ação nula e tempo perdido, tempo precioso para o doente.

Pode-se magnetizar sem vontade; mas a vontade é necessária para dirigir e sustentar uma ação.

Necessidade de atenção: sem vontade, não há atenção; sem atenção, se desvia do fim, a vontade enfraquece. Uma dirige, a outra vigia, e o magnetizador está em segurança.

Logo que a ação começar, o magnetizador deve se isolar para estar inteiramente para seu paciente; sua atenção vai se voltar tanto para si mesmo como para o magnetizado.

O que quer que aconteça, a curiosidade não deve jamais tomar o lugar da atenção. O verdadeiro magnetizador tem apenas uma finalidade: a cura do doente.

Necessidade de confiança: a confiança duplica os meios. Aquele que duvida de si, que hesita, age sem firmeza; não somente faz pouco o bem, ele pode fazer mal.

A vontade e a atenção são paralisadas se não há confiança; como vencer os obstáculos, como aproveitar os resultados quando não se está seguro sobre os meios empregados? Teme-se um efeito magnético em lugar de desejá-lo; se ele acontece, é visto apenas com inquietude.

A confiança, ao contrário, dá energia à vontade; com ela, a atenção está segura de não ser inútil.

Necessidade de crença: para magnetizar, é preciso de início querer; a crença vem somente depois. Se fosse preciso crer previamente, os incrédulos não poderiam jamais se convencer.

A crença não é então uma qualidade indispensável para tentar uma ação magnética; ela vem naturalmente, porque é preciso acreditar nos efeitos produzidos por si mesmo.

Quando a crença é unicamente adquirida pela experiência, sem preparação pelo estudo e pela reflexão, ela traz uma convicção profunda, mas está sujeita a desvios. Muitas pessoas que magnetizaram sem crer assustaram-se pelos efeitos magnéticos que produziram apesar de sua incredulidade e o entusiasmo as fez cometer imprudências graves que não teriam acontecido se elas tivessem contado com a reflexão para auxiliá-las.

É preciso sempre, tanto por si mesmo como para os outros, preparar os caminhos da crença, estudando e fazendo estudar o magnetismo em seus autores mais renomados ou junto a praticos instruídos e recomendados.

A incredulidade não impede de agir, mas não pode haver bons resultados quando não há direção e não se deve contar como seguros os efeitos salutareos de uma ação exercida por um incrédulo.

Necessidade de paciência: todos os esforços, todas as tentativas fracassam se faltar paciência ao magnetizador durante uma ação.

A paciência é a verdadeira base de toda ação magnética, sem ela, o bem pode tornar-se um mal.

Quem pensa poder magnetizar sem ver sua paciência à prova, tem uma falsa ideia do magnetismo. Pode-se magnetizar sem crença e sem confiança e chegar a um bom resultado, se tiver a paciência.

Um magnetizador deve esperar por tudo: a cura pode vir em um instante; o tratamento pode, ao contrário, consistir simplesmente em observar a doença; pode igualmente exigir o emprego de todos os instantes e de todas as forças magnéticas.■

"Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo - Resumo de todos os princípios e procedimentos do Magnetismo"
Publicado em Paris, 1845.

Aubin Gauthier



PELOTAS/RS
22 a 24 de abril de 2011

4.º ENCONTRO MUNDIAL

DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Aproxima-se o momento em que magnetizadores espíritas de todo o Brasil e do exterior se reunirão para estudos, troca de ideias e de experiências, crescimento e aprendizado geral.

A Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS, que sediará o evento, esmera-se nos preparativos. Recepção aos participantes, instalações, refeições, exposições de temas e apresentações de trabalhos, tudo quase pronto, só faltando você fazer a sua inscrição a fim de participar deste Encontro que, baseando-se na evolução dos anteriores, deverá ser ainda melhor em termos de motivação, conhecimento e fraternidade.

Inscreva-se já! Participantes de grupos novos de magnetismo e de grupos mais antigos, é o momento de estarmos mais juntos multiplicando e aprimorando conhecimentos.

E você, vai ficar de fora?





PROGRAMAÇÃO CONFIRMADA ATÉ O MOMENTO:

Abertura:

Lançamento do livro *Manual do Estudante Magnetizador* com a palestra de Janice Jackes Weber – historiadora, magnetizadora e tradutora da obra de autoria do Barão du Potet.

Trabalhos que serão apresentados:

O Desenvolvimento Pessoal do Magnetizador - Jacob Melo, engenheiro, psicanalista e magnetizador - Natal/RN

Um Caso de Extinção de Cálculo Biliar - Diego Neris, magnetizador - Aracaju/SE

Fisiologia Energética das Doenças Neurodegenerativas – ensaio hipotético - Adilson Mota, magnetizador - Aracaju/SE

Sonambulismo na Prática - Adilson Mota - Aracaju/SE

Uma Experiência no Tratamento da E.L.A. - João Francisco, magnetizador - Natal/RN

Dependência Química e o Apoio da Terapia Magnética Espírita - Ricardo Valente, psicólogo e psicanalista especializado no atendimento a dependentes químicos - Pelotas/RS

Um olhar atual sobre o Magnetismo na Europa - Cely R. Wagner e Izabel Stiefel - Genebra/Suíça

Oficinas:

Fluidos: Teoria e Aplicabilidade nos Passes - Marcella Colocci, magnetizadora - Aracaju/SE

Autismo - Ana Vargas (advogada e magnetizadora), Noeli (magnetizadora), Cláudia (médica) e Marcella (magnetizadora) - Pelotas/RS, São Paulo/SP, Aracaju/SE

Anatomia Humana, plexos e centros de força - Paulo Inácio, médico cardiologista e Rita de Cássia, enfermeira - Pelotas/RS

Reconhecimento das causas e sintomas da depressão - Maria de Lourdes Antunes, psicóloga - Pelotas/RS

Mesa Redonda:

Magnetismo e Doenças Neurodegenerativas

COLUNA DO LEITOR



**Esta página pertence ao leitor.
Envie as suas perguntas,
comentários, críticas e
sugestões.**

A você e equipe do Jornal Vórtice, os nossos agradecimentos.

Esse jornal vem sendo para nós uma excelente fonte de pesquisa por participarmos de estudos e trabalhos mediúnicos em nossa casa "E. E. C. Maria de Nazaré".

Parabéns por essa fonte preciosa de informação!

Abraços de

Luciana Azevedo

Legal Adilson. Muito boas matérias e excelente apresentação. Parabéns à equipe Vórtice!

Edson

Primeiramente gostaria de agradecer pelo envio do Jornal Vórtice. Aproveito bem o que vocês me mandam.

Mas tenho uma dúvida, e não sei se vocês poderiam me ajudar.

Tenho uma amiga que faz doação de fluidos espontaneamente.

Ela trabalha na área da saúde e diz que quando atende algum paciente, sente os fluidos descendo e saindo por suas pernas.

Em seguida ela se sente cansada, como se tivesse sido sugada toda a sua energia.

Ela diz que é difícil fazer uma prece no momento, pois se ela se concentrar na prece não presta atenção no que o paciente está dizendo, e ela necessita prestar muita atenção no paciente.

Como ela poderia fazer para se proteger neste instante, para que não fique sem energia?

Tem alguma forma dela poder trabalhar esta doação espontânea?

Ângela de Alcântara Rodrigues Alves

**RESPOSTA:**

Oi Ângela!

Não conheço nenhum material que fale especificamente da questão que você apresenta. Mas, dentro daquilo que já se sabe, vamos tentar esclarecer de alguma forma.

Comumente, as pessoas que necessitam de fluidos (no caso, os doentes do hospital onde sua amiga trabalha) os sugam de quem tem para doar. Há pessoas mais sugadoras que outras e há pessoas com maior facilidade de doação de fluidos, como no caso da sua amiga.

Ela precisa ter cuidado para não se esgotar.

Pelo que conheço, há duas formas dela evitar esta sucção de fluidos: através da respiração diafragmática ela controla os seus centros de força, tanto quando eles estão com um funcionamento aquém do necessário, como quando eles estão emitindo fluidos demais, como é o caso dela. Então, ela pode, nestes momentos, fazer a respiração diafragmática. Inspira "empurrando" o diafragma para baixo dando maior expansão aos pulmões e infla o abdome ao invés do tórax. Esta respiração dá uma sensação maior de bem estar, leveza e ajuda ela própria a se recarregar de fluidos.

A outra forma seria ela agir no paciente com passes dispersivos. Assim, ela consegue ordenar os centros de força do paciente, fazendo com que eles absorvam fluidos pelas vias normais, além de absorver aqueles que o paciente já têm estacionados na superfície destes centros vitais. Com os passes dispersivos, a pessoa tem os seus centros de força rearmonizados e não necessitarão sugar fluidos dos outros.

Não sei se ela tem possibilidade de fazer isto, mas seria o de melhor resultado.

Ao que parece, quando ela se dispõe a auxiliar o seu paciente e se coloca em posição de atenção ao que ele diz, gera uma afinização magnética entre os dois que facilita mais ainda a sucção de fluidos.

A oração, apesar de ser valiosíssimo recurso de harmonização tanto da enfermeira quanto do paciente (caso ela faça a prece por ele também), poderá não resolver o problema de todo, pois a desarmonia é do paciente que precisa de fluidos e busca de quem os tem para doar.

Havendo, através da prece, a introjeção de fluidos bastante refinados no paciente (fluidos espirituais, por exemplo), este se satisfará e deixará de sugar.

Mas, a doação de fluidos magnéticos humanos, provavelmente acarretará mais danos, pois os centros de captação fluídica do doente estão congestionados e por isso não conseguem administrar as necessidades fluídicas. Estão carentes de fluidos por que não conseguem assimilá-los normalmente. Daí estão sempre sugando, aumentando a congestão fluídica e nunca se satisfazendo.

A sua amiga ainda pode fazer outra coisinha: depois de atender o paciente, se recolher em algum local isolado, fazer exercícios respiratórios rápidos (como se estivesse eliminando cargas fluídicas desarmônicas), depois fazer uma prece acompanhada de respiração diafragmática suave, como para recarregar-se.

Adilson Mota.

JACOB MELO

responde

O QUE PODEMOS ENTENDER POR PASSES DISPERSIVOS E PASSES CONCENTRADORES?
QUAIS AS SUAS APLICAÇÕES GERAIS E OS SEUS EFEITOS?

A expressão "concentradores" é muito mais precisa do que a "dispersivos", pelo menos em termos de passes magnéticos. Os concentradores são aqueles passes que se caracterizam pelo maior poder de concentrar fluidos em determinada região. Como eles, via de regra, são doados com movimentos lentos ou mesmo parados, isto faz com que a captação dos fluidos por eles transmitidos seja mais pontual, constante e sem grandes variações dentro dos chamados circuitos de captação. Daí decorre essa característica concentradora, observada sobretudo em imposições, sopros localizados ou mesmo com o olhar fixo.

Os dispersivos, ao contrário do que o nome sugere, não se limita a afastar ou retirar fluidos, pois tem uma gama de circunstâncias que a eles está associada. Destacam-se o incremento da velocidade na absorção de fluidos que estariam "parados" ou congestionados em determinados pontos; o aceleração das filtragens fluídicas; a circulação mais eficiente dos fluidos; o refinamento de fluidos mais densos; o evitar dos efeitos dos refluxos fluídicos nos "polos" exteriorizadores dos magnetizadores; enfim, há uma enorme variedade de efeitos diretamente relacionados com a eficiência das técnicas dispersivas.

De uma forma geral, os passes concentradores se destinam a reposições energéticas, aos tratamentos de tumores, inflamações e infecções, e também como estabilizador da energética como um todo. Os dispersivos, além do que já falei acima, são ideais no refinamento dos fluidos dos pacientes, empregam-se, com muita eficiência, em todos os casos onde haja congestão, concentrado ou alta densidade fluídica, e são excelentes defesas fluídicas para os passistas.

Sugiro a quem se interessar pelo assunto procurar ler um dos meus livros: *Manual do Passista* ou *Cure-se e Cure Pelos Passes*, onde apresento mais apropriadamente os usos e recursos do conjunto dessas técnicas. ■